



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos
120 a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 25/08/2023 – REUNIÃO HÍBRIDA

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2023 - CMDU

Aos **vinte e cinco** dias do mês de **agosto** do ano de **dois mil e vinte e três**, reuniram-se no auditório do Paço Municipal, localizado na Avenida Bom Clima, 91, Bom Clima, Guarulhos e de forma remota através do link <https://meet.google.com/zkq-cnfk-hnq> para a oitava reunião ordinária, os seguintes **membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - CMDU**: Solange Duarte - **SM (Titular)**, Karina Alencar Gabriel - **STMU (Titular)**, ambas de forma presencial, e de forma remota, Guilherme David dos Santos Viana - **SH (Titular)**, Renata Oliveira Ramos – Entidade Sindical – **SASP (Titular)**, Larissa Luise de Bim Correia – Entidade Sindical – **SASP (Suplente)**, Donizete de Araújo Branco - Ent. Empresarial - Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos - **ACE (Suplente em exercício da titularidade)**, Roselene Aparecida Ramires – Entidades Profissionais – 57ª Subseção da **OAB (Suplente em exercício da titularidade)**, e Cristina Silveira Melo - Entidades Acadêmicas e de Pesquisa - **ENIAC (Titular)**.*****

Registramos as ausências justificadas dos Conselheiros: Carlos Eduardo Soler - Presidente do CMDU - SDU, Gabriel Rodrigues Arruda - SDU (Suplente, Gustavo Carbonese - SDU (Titular), Elaine Fontana - SDU (Suplente), Alex Mendes Nepomuceno - SM (Suplente), Paula Ribeiro Mantoan – STMU (Suplente), Odair Camargo Freire Filho – ASSEAG (Titular), Alexandre Romão - Entidades Acadêmicas e de Pesquisa - UNG (Suplente).*****

Registramos as ausências injustificadas dos seguintes conselheiros: José Antonio César de Arruda Pinto - SO (Titular), Luis Vinskas Bernal -SO (Suplente), Sandro Oliveira das Chagas - Ent. Empresarial - Centro das Indústrias no Estado de São Paulo - CIESP (Titular).*****

Registramos a presença dos seguintes convidados: Arq. Urb. Fabio Augusto Paradinha - SDU01.06, Arq. Urb. Giselle Cassina - SDU01.06, Arq. Urb. Joselma Bortoletti - SDU01.06, Arq. Urb. Kátia Ayumi Tani - SDU01.06, Arq. Ur. Luciana Damasceno de Paula Lopes – SDU01.06, Eng. Civil Mônica Alves dos Reis Mingossi – SDU01.07, Arq. Urb. Plínio Soares Santos – STMU, Gisele dos S. Pereira – STMU, Giovanna de Moura Souza – ENIAC – SDU, Thiago Santos de Oliveira – SH, Arq. Urb. Roberto do Santos Moreno - CAU, Rogério Rodrigues Pereira – SINGULAR, Agnaldo Anselmo de Brito Filho – SDAS, Jaqueline Maria Sobral Fernandes – SM, Marinéia Lazzari Chiovatto - SASP, Raphael Balco – MTST, Moyses J.C. Ribeiro – MTST, Flavio Naressi – ASSEAG, Jair Alexandre Gonçalves – Diretor do Departamento de Relações Federativas e Internacionais, e remotamente, Ivani Pinho – SDU01.07, Marcia Hisae Morita – SDU01.08, Ricardo França, Vantuil Fernandes dos Santos – SDU01.07, Andreia Salinas – SDU01.07. *****

Participou também da reunião a Secretária Executiva do CMDU, Sra. Francini Domingues - adv, chefe da Seção Técnica de Legislação Urbanística - SDU01.06.01. *****

A 8ª Reunião Ordinária de 2023 teve a seguinte pauta: **1 – Deliberação**: Aprovação da ata da 7ª R.O/2023 realizada em 28/07/2023 encaminhada aos membros e disponibilizada em <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/2023-atas> no dia 07/08/2023; **2 – Planejamento Estratégico – Eixo: Baquirivu**. 2.1 - Apresentação – Projeto Baquirivu – Departamento de Relações Federativas e Internacionais; **3 – Informe**: Acompanhamento do FMD e FMDU – extratos encaminhados aos membros e disponibilizados em <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/2023-atas>; **4 – Informe**: Próxima reunião ordinária proposta: 29/09/2023; **5 – Informe dos conselheiros e encerramento**. *****

A Secretária Executiva Francini Domingues, representando a SDU, deu início à reunião as 9:10h com as boas-vindas e agradecimentos a todos, informou que a reunião estava sendo realizada de forma híbrida e esclareceu que haviam conselheiros e convidados participando do evento de forma presencial e online, através do link previamente disponibilizado através da página da Gestão Urbana e nos grupos de whatsapp do CMDU e Amigos do CMDU. *****

Antes de dar início aos itens da pauta, informou que os materiais relativos às revisões do Plano Diretor e da Lei de Zoneamento, assim como os registros das atas das reuniões, apresentações realizadas, pautas dos assuntos discutidos no CMDU e outras informações, como data, local e horários das reuniões são disponibilizados previamente no site <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br> em cumprimento ao § 1º, do art. 15 do Regimento Interno do CMDU1. *****

Dessa forma, verificou a formação de quórum de deliberação ²e passou a apresentar o **item 1**, submetendo a ata da 7ª RO à deliberação dos membros. Informou que não houve encaminhamento de solicitações de alterações, nem manifestações por escrito, nos termos do Regimento Interno. Solicitou aos membros que se manifestassem sobre a aprovação da ata. Manifestaram-se favoráveis à aprovação da ata, os seguintes conselheiros: 1 - Solange Duarte - **SM**, 2 - Karina Alencar Gabriel – **STMU**, 3 – Guilherme David dos Santos Viana – **SH**, 4 – Renata Oliveira Ramos/Larissa Luise de Bim Correia – **SASP**, 5 – Donizete de Araújo Branco – **ACE**, 6 - Cristina Silveira de Melo – **ENIAC**. Não houve objeções ou manifestações contrárias e a ata da 7ª RO, realizada em 28/07/2023 foi aprovada por unanimidade. *****

Na sequência, a Secretária Executiva iniciou o **item 2** e contextualizou que o Planejamento Estratégico do CMDU foi realizado em fevereiro de 2023, onde foram definidos os temas e eixos para serem discutidos durante o ano, ressaltou que todo o material apresentado, bem como as atas estão disponíveis para consulta na página da Gestão Urbana. Relembrou que em cumprimento ao planejamento estratégico 2023, já foram discutidos os temas/eixos riscos e drenagem, planejamento, infraestrutura urbana, mobilidade e disse que para o mês de agosto, foi definida a discussão do eixo Habitação e que conforme informado na 6ª RO o tema será discutido em reunião extraordinária que será agendada e contará com apresentação da Secretaria da Habitação e da Conselheira Rose Ramires – OAB, que falará sobre regularização fundiária. *****

Relembrou que o Projeto Baquirivu é um assunto constantemente mencionado pelo CMDU e informou que o Diretor do Departamento de Relações Federativas e Internacionais – Secretaria de Governo, Sr. Jair Alexandre Gonçalves e o arq. urb. Plínio Soares, que também está atuando na Secretaria de Governo, fariam a apresentação. *****

Dessa forma, agradeceu a presença do Sr. Jair Gonçalves, que agradeceu a oportunidade e contextualizou que Programa Baquirivu faz parte de um grande programa de macrodrenagem de na Bacia do Alto Tietê. Disse que se trata de um programa estadual, que foi concebido através do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica, por volta do ano de 2004 e já possuía linha de financiamento pela CAF – Cooperação Andina de Fomento. Relembrou que com a crise hídrica, os recursos da CAF foram transferidos para obras de contingência, ocasião em que o programa foi abandonado. Disse que a Prefeitura fez uma parceria com o DAEE para a retomada do Programa e que boa parte dos projetos que haviam sido desenvolvidos pelo DAEE foram atualizados pela Prefeitura e instruíram o novo pleito de recursos da CAF e junto ao Ministério da Economia. Contextualizou ainda que o Governo do Estado, através do DAEE fez a canalização do Baquirivu até

1 **Art. 15** O Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU, realizará reuniões ordinárias, preferencialmente, na última sexta-feira de cada mês e reuniões extraordinárias, quando convocados pelo Presidente, ou pela maioria absoluta dos membros titulares. **§ 1º** O CMDU é um espaço público de composição plural entre Estado e sociedade civil e suas reuniões são abertas, com divulgação antecipada através do site www.gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br, e-mail e/ou mídias sociais. (Regimento Interno do CMDU – Resolução nº 01/2020 – DOM 01/09/2020)

2 **Art. 18** O quórum para reuniões e deliberações será de maioria absoluta, definida como a presença do primeiro número inteiro superior à metade dos membros titulares ou suplentes em exercício da titularidade. (Regimento Interno do CMDU – Resolução nº 01/2020 – DOM 01/09/2020)

a altura da Avenida Natália Zarif, região do aeroporto e disse que desse ponto até a divisa com o município de Arujá, a intervenção está sendo realizada pela Prefeitura de Guarulhos. Ressaltou que as obras atrasaram em razão da demora da obtenção da Licença Ambiental, mas que espera que em um ano e meio, seja possível estar com 95% concluído, inclusive com a realocação das famílias. Apresentou um vídeo institucional do Programa Baquirivu e em seguida o Arq. Urb. Plínio Soares deu início à sua parte da apresentação – Programas de Macrodrenagem e Controle de Enchentes do Rio Baquirivu-Guaçu em Guarulhos³. *****

Finalizada a apresentação, os palestrantes foram saudados e a Secretária Executiva os agradeceu mais uma vez e foi aberto o espaço para perguntas e comentários dos participantes. Foi solicitado aos participantes virtuais que registrassem suas manifestações e questionamentos no “chat” para que facilitação da dinâmica. *****

A Conselheira Solange Duarte – SM parabenizou e cumprimentou aos palestrantes e disse que tinha duas dúvidas e uma recomendação a fazer; disse que a origem dos problemas de drenagem da região é o próprio aeroporto e lembrou que quando atuou na Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários foi formalizado um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) onde havia uma condicionante que se tratava da participação do aeroporto no projeto do Baquirivu; disse que isso se deu em maio de 2014 e gostaria de saber se o aeroporto entrou com participação financeira nesse projeto. Perguntou ainda, se dentro do trabalho que as empresas concessionárias estão realizando, há alguma ação social ligada à educação ambiental. Por fim, quanto aos Parques Lineares, recomendou que sejam considerados o Plano Municipal de Mudanças Climáticas, o Plano de Arborização, além da Lei Federal de Risco Aviário, que entre outras questões avalia as espécies de árvores que atraem alguns tipos de aves e aumentam o risco de colisão com as aeronaves. ****

O convidado Sr. Jair Gonçalves respondeu que quanto à questão da participação financeira do aeroporto, realmente há esse TAC, que se foi assinado pela Prefeitura, INFRAERO e a CETESB, mas que só foi concretizado o valor no ano passado (2022). Disse que o DAEE foi definido como titular do recebimento do crédito pelo trecho que eles estão finalizando; disse que houve a transferência de em torno de 10 milhões de reais, que entrou como contrapartida social da GRUAIROPORT junto ao DAEE para execução do trecho. Quanto ao questionamento relativo ao trabalho de educação ambiental na gestão dos resíduos, disse que ele compõe o chamado “Plano de Reassentamento Involuntário” que é uma das exigências da CAF, que prevê desde a remoção até o pós assentamento das famílias, além da continuidade para as moradias remanescentes. Esclareceu que a execução desse trabalho se dá em fases e que a educação ambiental faz parte do escopo. Disse ainda que são feitas atualizações contínuas onde são verificadas necessidades de contratações de equipes para educação ambiental. Quanto às recomendações disse que são pertinentes e que as estão sendo consideradas na elaboração e execução do projeto. *****

O convidado Roberto Moreno – CAU contextualizou a trajetória histórica dos problemas de drenagem e os esforços ao longo do tempo para se resolver os problemas do Vale do Baquirivu, que se iniciaram com a implantação do aeroporto em 1985. Destacou pontos da apresentação e contou o histórico que acompanhou desses pontos. Perguntou se há algum projeto de paisagismo viário; se está previsto algum eixo estrutural de transporte público; e se houver previsão de eixo estrutural de transportes, destacou a importância da integração de uso e ocupação do solo. *****

O convidado Plínio Soares elogiou o Sr. Roberto Moreno e disse que ele é uma “memória viva” que possui várias histórias como essa na cabeça. Destacou um aspecto relativo à mobilidade: disse que nos tempos atuais, a discussão de mobilidade está muito relacionada à interface do fluxo viário e com o uso do solo. Disse que os novos projetos buscam incorporar à suas essências os novos conceitos, respeitando as atuais legislações. Disse que as avenidas tem aspectos funcionais muito

3 <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/reunioes-pautas-e-apresentacoes>

importantes e disse que as avenidas Jamil Zarif e Natália Zarif estão sendo tratadas como corredores de ônibus, que também são vias arteriais que conectam 300 mil habitantes da região norte de Guarulhos para o centro de Guarulhos e para São Paulo. Disse que o projeto prevê a implantação de ciclovias na Jamil e na Natália Zarif que vão ser interligados ao terminal São João e conseqüentemente a outros modais como o trem. Lembrou que embora a terceira pista do aeroporto provavelmente não venha a ser implantada, todos os grandes projetos na área, como a linha do trem, rodoanel e Baquirivu precisam respeitar essa limitação, e disse que os parques urbanos estão sendo considerados no projeto, como por exemplo o Parque Linear. *****

A convidada Marineia Lazzari – SASP pontuou sobre os incômodos trazidos pelo aeroporto que se agravam com a imposição de ter que se respeitar o Plano Diretor do Aeroporto. Perguntou qual seria o procedimento administrativo para se excluir a terceira pista do aeroporto para devolver o direito ao uso da área para a cidade; relativamente à questão da implantação do Parque Linear, disse que há alguns anos participou de uma apresentação do projeto de um arquiteto espanhol para o Parque Aricanduva e que na ocasião o projeto previa uma vazão de 500 anos. Destacou que conforme apresentado pelo Sr. Plínio Soares, o projeto do Parque Linear do Baquirivu prevê uma vazão de 100 anos. Considerando o Plano de Resiliência e Mudanças Climáticas, perguntou como fica esse cálculo frente ao atual cenário; pontuou ainda que recentemente foi aprovada uma lei que permite a redução da faixa de APP, perguntou como o projeto Baquirivu vai lidar com essa situação. Por fim convidou os senhores Jair Gonçalves e Plínio Soares para fazerem uma apresentação do Projeto Baquirivu, com ênfase no Parque Linear no COMDEMA, com participação da Defesa Civil e da CTAR (Câmara Técnica de Áreas de Risco). *****

Relativamente à terceira pista, o Sr. Jair Gonçalves disse que provavelmente não será implantada pelo nível de ocupação que possui na área. Disse que é um assunto que nem GRUAIROPORT, nem a ANAC mencionam mais. Acredita ser uma questão que precisa ser formalizada pelos responsáveis, que envolve diversas questões econômicas, políticas, sociais e ambientais. Prosseguiu respondendo sobre o questionamento relativo à vazão. Disse que os projetos originais do DAEE já previam uma TR (Taxa de Recorrência) de 100 anos com a implantação dos reservatórios. Disse que a canalização do rio garante por si uma TR de 25 anos e que a implantação dos reservatórios aumenta esse prazo para 100 anos. Relativamente às mudanças climáticas, disse que o projeto está considerando os planos citados e a prefeitura está trabalhando em cima de dados para que a situação atual seja melhorada. Relativamente à mudança das APP o projeto está trabalhando para que haja o mínimo de interferências possível. Por fim aceitou o convite para apresentar ao COMDEMA. *****

A convidada Mônica Mingossi agradeceu e parabenizou ao CMDU pela discussão desse e de outros temas extremamente relevantes. Parabenizou também aos senhores Jair Gonçalves e Plínio Soares pela apresentação e agradeceu o compartilhamento de informações tão esclarecedoras. Disse que como atualmente trabalha com diretrizes urbanísticas, uso e ocupação do solo, entre outros, solicitou que, se possível, sejam encaminhadas as áreas de intervenção para que quando a Divisão que trabalha receber processos de Diretrizes de Empreendimentos, possam ser delimitadas as áreas que podem sofrer influência das obras do projeto Baquirivu. *****

Não houve perguntas através do “chat” e foram feitos os agradecimentos ao Diretor do Departamento de Relações Federativas e Internacionais Sr. Jair Gonçalves e ao Arq. Urb. Plínio Soares. A apresentação foi disponibilizada aos membros e convidados na página da Gestão Urbana: <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/reunioes-pautas-e-apresentacoes> *****

Em continuidade, a Secretária Executiva agradeceu ao Diretor Sr. Jair Gonçalves e aos participantes e na sequência, apresentou o **item 3** da pauta, que tratou de informar o compartilhamento dos documentos e extratos do Fundo Municipal de Desenvolvimento e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano com os membros do CMDU e publicados na página da Gestão Urbana, acessível através do link <https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/2023-atas> para ciência e

acompanhamento do conselho. Lembrou que na última reunião a convidada Marineia Lazzari comentou que o FMDU possui a destinação de 30% para habitação e dessa forma, gostaria de saber como esses valores estão sendo destinados, se é possível verificar essa discriminação por empreendimento. Disse que em consulta ao artigo 131 ⁴do Plano Diretor - Lei nº 7.730/2019 foi verificado que não há detalhamento relativo a percentuais de destinação. No entanto, esclareceu que o artigo 29 ⁵da Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo – Lei nº 7.888/2021, prevê a destinação do Solo Criado, com o percentual de 15% para regularização fundiária, reserva fundiária e execução de programas e projetos habitacionais de interesse social, nos termos do inciso II, do Parágrafo único. Disse ainda que entrou em contato com a Sra. Vanessa Just, responsável pelo orçamento da SDU que orientou que esse questionamento fosse encaminhado à Secretaria da Fazenda. Dessa forma, informou que encaminhou ofício à SF para solicitar esclarecimentos sobre os procedimentos de direcionamento do percentual para fins habitacionais e disse que passará a informação assim que possível. Por fim, informou que havia solicitado à responsável pelo orçamento a alteração no nome da conta do FMDU, pois constava apenas Município de Guarulhos e que agora já corrigido, conforme consta no extrato e consulta de investimentos, disponibilizado na página da Gestão Urbana. *****

Em cumprimento ao **item 4**, a Secretária Executiva informou que a próxima reunião ordinária está prevista para ser realizada de forma presencial no dia 29/09/2023 e será discutido o eixo Metrô e que essa reunião será organizada pela Secretaria de Governo e o CMDU participará como convidado. Esclareceu que caso a apresentação seja mesmo confirmada para essa data, diferente das reuniões ordinárias do CMDU não haverá aprovação de atas, nem demais itens ordinários e que estes provavelmente serão deliberados na reunião ordinária de 27 de outubro. *****

Aproveitou a oportunidade para informar que no mês de outubro será discutido o eixo Monitoramento de Pontos da Cidade. Disse que foi encaminhado um ofício à Secretaria de Segurança Pública, onde foi solicitada a abordagem de assuntos como ações que envolvem fiscalização - ações conjuntas com outras secretarias e fluxo de intervenções; ações de apreensões de veículos; intervenções em eventos e atividades com perturbação do sossego; Centro de Comando e Controle Integrado; criação do Observatório da Segurança Municipal; ranking de cidades mais seguras. *****

Por fim, informou que o eixo Habitação que estava previsto para ser discutido na 8ª RO será realizado de forma extraordinária em data que será agendada e informada assim que for confirmada. *****

4 Art. 131. Os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano - FMDU serão exclusivamente investidos em: I - ações de ordenamento e direcionamento da estruturação urbana, incluindo a infraestrutura urbana e social; II - vias estruturais e de transporte público, requalificação de áreas prioritárias e de centralidades; III - áreas estratégicas indicadas pela presente legislação. Parágrafo único. Os investimentos mencionados no caput serão alocados no escopo de planos e projetos urbanísticos a serem coordenados pelo órgão responsável pelo planejamento e desenvolvimento e urbano

⁵ Art. 29. O Poder Executivo exercerá a faculdade de outorgar onerosamente o direito de construir mediante contrapartida financeira a ser prestada pelos beneficiários, nos termos dos artigos 68 a 71 e seguintes da Lei nº 7.730, de 2019, e de acordo com os critérios e procedimentos estabelecidos nesta Lei. Parágrafo único. Os recursos auferidos com as contrapartidas financeiras oriundas do Solo Criado serão destinados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano - FMDU, respeitadas as seguintes destinações: I - ordenamento e direcionamento da expansão urbana, com a devida adequação da infraestrutura urbana e social, para áreas estratégicas indicadas pela presente legislação e pela Lei nº 7.730, de 2019; II - mínimo de 15% (quinze por cento) para regularização fundiária, constituição de reserva fundiária e execução de programas e projetos habitacionais de interesse social, previamente planejados; III - mínimo de 10% (dez por cento) para implantação de equipamentos urbanos, comunitários, criação de espaços públicos de lazer e de áreas verdes, previamente planejadas; e IV - criação de unidades de conservação, proteção de áreas de interesse ambiental e de áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico previstos na Lei nº 7.730, de 2019



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos
120 a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 25/08/2023 – REUNIÃO HÍBRIDA

Não havendo outros informes, a Secretária Executiva agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às 12:10h, e eu, Francini Domingues _____, chefe a Seção Técnica de Legislação Urbanística - SDU01.06.01, digitei a presente ata.

Chat da Reunião – Cópia Integral

25/08/2023

Donizete de Araujo Branco

09:07

Bom dia

Katia Tani - SDU

09:07

Bom dia!!

Renata Oliveira Ramos

09:08

Bom dia

Donizete de Araujo Branco

09:08

Confirmo minha presença on line

Guilherme David

09:08

Bom dia Tem lista aqui tb?

Ata aprovada

Larissa Bim

09:08

Ata aprovada !

Donizete de Araujo Branco

09:09

ata aprovada

Guilherme David

09:09

Fran desligaram seu microfone

Renata Oliveira Ramos

09:09

Ata Aprovado

CRISTINA SILVEIRA MELO

09:10

Cristina Silveira Melo - ata aprovada

Renata Oliveira Ramos

09:13

Renata Oliveira Ramos - SASP

CRISTINA SILVEIRA MELO

09:13

Cristina Silveira Melo - Centro Universitário ENIAC

Katia Tani - SDU

09:13

Por gentileza, todos que estão on line enviem pelo chat o nome completo com órgão que representam

Renata Oliveira Ramos

09:13

Renata Oliveira Ramos - SASP

CRISTINA SILVEIRA MELO

09:13

Cristina Silveira Melo - Centro Universitário ENIAC

Larissa Bim

09:14

Larissa Bim - SASP



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CMDU, nos termos dos artigos
120 a 141, da Lei Municipal nº 7.730, de 04 de junho de 2019 – Plano Diretor de Guarulhos; do Decreto
nº 36.108, de 1º de agosto de 2019; Decreto nº 39052 de 05 de maio de 2022
CMDU 2022/2024
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 25/08/2023 – REUNIÃO HÍBRIDA

Donizete de Araujo Branco
09:14

Donizete de Araujo Branco
Guilherme David
09:15

pede pro Jair sair da frente da câmera ele está entre a apresentação e a câmera não dá pra ver
Donizete de Araujo Branco
09:15
ACE Associação Comercial e Empresarial - Guarulhos

09:15
Donizete de Araujo Branco
Dra. Rose Ramires
09:16
Bom dia conselheiros e amigos, Rose Ramires presente
Ricardo França
09:24
Ótimo dia a todos!

Katia Tani - SDU
09:34
Por gentileza, todos que estão on line enviem pelo chat o nome completo com órgão que representam
Todos que ainda não enviaram

09:35
Donizete de Araujo Branco
10:21
Parabéns
Dra. Rose Ramires
10:29
pessoal terei que sair da reunião. Estou no Maranhão pra palestras. Desculpem

Katia Tani - SDU
10:32
Obrigada pela participação
Donizete de Araujo Branco
11:08
O problema, são projetos paliativos, e com previsões a longo prazo, onde criam muitas dificuldades, e devido a demora
destas implantações, acaba se proliferando ações, principalmente com ocupações irregulares, que acabam após, travando
estes projetos, e com isso o problema do município, vai se agravando cada vez mais, e principalmente, quando se
depende de quem está com a caneta.
Ricardo França
11:12
Pessoal, parabéns pelas participações. ASSEAG está bem representada fisicamente, e estaremos sempre à disposição.
Excelente sexta e fds para todos. Forte abraço

Donizete de Araujo Branco
11:39
E importante esta reunião com o pessoal do Metro, até porque nas áreas que no projeto, aparecem como a serem
desapropriadas, estão trazendo uma insegurança muito grande, a seus proprietários, e principalmente a locatários que
utilizam destes imóveis, digo isso, devido a problemas que estão sendo questionados, de prazo, se vai ou não ocorrer a
desapropriação, que áreas serão realmente atingidas, e se pode ocorrer alguma outra alteração no projeto.